



Dando continuidade à ação de cooperação internacional com o Canadá na área de telessaúde, acordadas no Memorando de Entendimento assinado em maio de 2009 entre os Ministérios da Saúde dos dois países e implementadas desde então, representantes da OPAS/OMS no Brasil, do Programa Telessaúde Brasil e de universidades canadenses reuniram-se no dia 20 de outubro de 2010 em Porto de Galinhas, Pernambuco, durante o Congresso Brasileiro de Informática em Saúde.

Participaram do encontro Ana Estela Haddad, Diretora do Departamento de Gestão da Educação/SGTES/MS, Mary Caroline de Macedo, da Faculdade de Odontologia/USP, Eno Dias Castro Filho, do Núcleo de Telessaúde do Rio Grande do Sul, Roberto J. F. Esteves, consultor nacional do Programa de Cooperação Internacional em Saúde (TC 41) da OPAS/Brasil, Richard Scott, da Universidade de Calgary, e Kendall Ho, da Universidade de British Columbia.



A iniciativa é um dos três eixos de cooperação definidos em junho deste ano entre os dois Ministérios e outras instituições estruturantes de ambos os países, durante o Congresso da Sociedade Canadense de Informática em Saúde (COACH). Durante a reunião, discutiu-se a construção de uma proposta para um quadro de monitoramento e avaliação de projetos de telessaúde que possa ser utilizado em ambos os países. O objetivo central é mensurar o valor da telessaúde para a Atenção Primária em Saúde (APS). Para tanto, serão discutidos e formulados nos próximos meses indicadores relativos à acessibilidade, à qualidade, à custo-efetividade e ao impacto no trabalho multiprofissional das ferramentas e métodos utilizados pelos diversos núcleos e programas de telessaúde em funcionamento no Brasil e no Canadá.

## **Apresentação de resultados**

A convite do Departamento de Gestão da Educação (DEGES), da Secretaria de Gestão do Trabalho e da



Educação em Saúde (SGTES)/Ministério da Saúde, o consultor nacional do Programa de Cooperação Internacional em Saúde da OPAS/Brasil, Roberto Esteves, apresentou os avanços alcançados no último ano relativos às iniciativas de cooperação internacional no âmbito do telessaúde.

O consultor destacou, em particular, a parceria estabelecida com o Health Canada a partir do Memorando de Entendimento entre os Ministérios da Saúde dos dois países que já resultou em uma maior aproximação de suas respectivas instituições para a utilização da Telessaúde com uma ferramenta de fortalecimento das ações de Saúde Indígena e de Atenção Primária em Saúde (APS). Mencionou também a participação do Brasil no Projeto de Bens Regionais Públicos em Telessaúde do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o apoio dado à Província de Mendoza, na Argentina, para a criação da sua Rede Provincial de Telessaúde (RPT).